

## Inpe: taxa de desmatamento na Amazônia cai 22%

Área desmatada entre a temporada de 12 meses de agosto de 2022 a julho de 2023 é equivalente ao tamanho da República de Chipre: 9.001 km<sup>2</sup>. Na edição anterior, esse número foi de 11.594 km<sup>2</sup> - agosto de 2021 a julho de 2022.

Por **Roberto Peixoto**, g1

09/11/2023 15h34 · Atualizado há 3 semanas

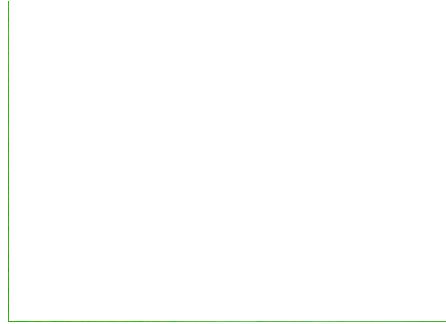


Foto aérea mostra uma área desmatada durante uma operação de combate ao desmatamento perto de Uruara, no Pará, em 21 de janeiro de 2023. — Foto: Reuters



Lançamos o Caça-palavras! Um jogo leve e simples para exercitar sua mente

Jogu



A área desmatada na Amazônia foi de 9.001 km<sup>2</sup> entre agosto de 2022 e julho de 2023 (o equivalente ao tamanho da República de Chipre, no Mediterrâneo), de acordo com números oficiais do governo federal divulgados nesta quinta-feira (9) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (**Inpe**).

Quando comparado ao último levantamento do **Inpe**, houve uma **queda de 22,3% do total da área desmatada** entre as duas temporadas. Na edição anterior, esse número foi de 11.594 km<sup>2</sup>, entre agosto de 2021 e julho de 2022.

Os números são do relatório anual do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (**Prodes**), considerado o mais preciso para medir as taxas anuais. Ele é diferente do **Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter)**, que mostra os alertas mensais – e que já sinalizava quedas na devastação nos últimos meses.

**Com essa redução de 2.593 km<sup>2</sup>, a taxa divulgada este ano é a menor para uma temporada do Prodes desde 2019.**

"Esse resultado é fruto do trabalho de todos nós", afirmou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

"É um trabalho que já tínhamos um know-how da nossa gestão anterior. Agora atualizamos e estamos vendo esses resultados", acrescentou.

Nos últimos 20 anos, o índice do Prodes atingiu sua marca mais alta em 2004, quando **27,7 mil km<sup>2</sup>** foram desmatados (*veja gráfico abaixo*).

Porém, depois disso, quando levado em consideração o período seguinte, houve uma queda constante nesses números. E assim a temporada com menor desmatamento na Amazônia em toda a série histórica do Prodes foi em 2012, com **4,5 mil km<sup>2</sup>**.

Mas a situação se inverteu novamente em 2015, e a área desmatada aumentou, chegando a 10.129 km<sup>2</sup>, em 2019; 10.851 km<sup>2</sup>, em 2020; e 13 mil km<sup>2</sup>, em 2021.

O número só voltou a cair no último ano da gestão de **Jair Bolsonaro** (PL), atingindo a marca de 11.594 km<sup>2</sup>. **Bolsonaro, porém, assumiu o governo com uma taxa inicial de desmatamento em torno de 7.500 km<sup>2</sup>, a qual não apresentou reduções quando comparada com o índice do começo do seu mandato.**

Agora no primeiro ano do terceiro governo de **Lula** (PT), que enfrenta desafios herdados da gestão anterior marcada por recordes negativos na área ambiental, como o aumento do desmatamento, emissões recordes de gases estufa, invasão de terras indígenas e a paralisação do Fundo Amazônia, observa-se uma nova redução no desmatamento no bioma, já indicadas nas estatísticas do Deter, a partir de janeiro de 2023.

"É uma boa notícia, mas a gente tem que continuar perseguindo sistematicamente essa redução do desmatamento", diz Mariana Napolitano - diretora de Estratégia do WWF-Brasil.

Durante o governo anterior, de agosto a dezembro de 2022, houve um aumento de 54%, seguido por uma queda de 42% de janeiro a julho de 2023, no início do governo atual.

**"O discurso do presidente, de proteção à floresta, se traduziu em número e virou entrega concreta. É um resultado expressivo e que sela a volta do Brasil à agenda de clima", comemora Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima.**

No entanto, ele destaca a importância de o governo modificar sua abordagem legislativa, alertando que não adianta combater o "crime no chão da floresta" enquanto a gestão **Lula** fortalece suas bases no "carpete legislativo". Astrini critica essa abordagem ao destacar o risco dessa atual celebração ser manchada por derrotas nas legislações socioambientais.

#### LEIA TAMBÉM

- **Por que a Amazônia tem cada vez mais incêndios mesmo com queda no desmatamento**
- **DESMATAMENTO ZERO: o que Lula prometeu mudar na preservação da Amazônia**
- **CONFERÊNCIA DO CLIMA: entenda em 5 tópicos os avanços e as pendências da última COP**

## Fumaça na Amazônia

Apesar da queda na taxa oficial, há meses o bioma amazônico sofre com os efeitos do desmatamento ilegal e da seca histórica que atinge a região. Por causa disso, desde setembro o Amazonas **está em estado de emergência ambiental**.

Segundo o **Inpe**, em outubro, o estado registrou 3,9 mil focos de queimadas durante todo o mês, **a pior taxa dos últimos 25 anos**.

Geralmente, setembro é o mês em que a seca é mais sentida na Bacia Amazônica. No entanto, neste ano, a situação está atípica, de acordo com os meteorologistas.

Isso porque, como mostrou o **g1**, **essa seca fora do normal tem relação com o El Niño** (que é o aquecimento do oceano Pacífico) e a distribuição de calor do oceano Atlântico Norte.

Em entrevista ao podcast "O Assunto", a diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar, resumiu: "O clima está muito favorável à expansão dos incêndios florestais. Existe uma relação entre o desmatamento e o fogo na Amazônia [...] Mas a gente tá vendo esses incêndios se alastrando e isso acontece por conta da seca".

A especialista destacou ainda que as queimadas tornaram-se mais frequentes devido ao desmatamento passado e à extração seletiva de madeira, e ainda advertiu sobre a possibilidade de uma situação mais catastrófica se as condições climáticas deste ano coincidirem com o aumento do desmatamento.

"Vale dizer que, além do desmatamento, outro fenômeno importante na Amazônia é a degradação da floresta, em que você ainda tem a cobertura vegetal, mas aquela floresta é uma floresta já mais modificada. Essa floresta é mais suscetível a queimado. Então, essa alta taxa de degradação na Amazônia também pode explicar esse cenário de queimadas elevadas que a gente tem visto nas últimas semanas", acrescenta Napolitano.

Foto mostra o Teatro Amazonas, no Centro de Manaus, no dia 12 de outubro, encoberto por fumaça de queimadas. — Foto: BRUNO KELLY/REUTERS

Nesta terça-feira (9), **o Ministério Público Federal (MPF) acionou a Justiça Federal em busca de explicações do Governo do Amazonas** sobre suas ações contra as queimadas e pediu documentos que demonstrem as medidas adotadas pelo estado desde 2019, incluindo as que abragem o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas (PPCDQ 2020-2022).

A instituição questiona a eficácia dessas ações, alegando falta de evidências, e destaca o aumento de internações de crianças por problemas respiratórios nas áreas afetadas pela fumaça, citando um estudo da Fiocruz.



Amazônia sufocada pela fumaça

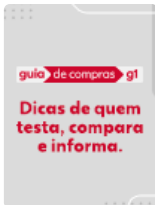
O Assunto



00:00

Amazônia

26:03



### Acesse o Guia de Compras do g1

Agora ficou fácil acertar nas compras. Acesse o Guia de Compras do g1 e confira as dicas, listas e resenhas de especialistas.

[Acesse agora!](#)

[IBAMA](#)

[INPE](#)

[JAIR BOLSONARO](#)

[LULA](#)

[MANAUS](#)



Sugerida para você

### 'Justiceiros' compartilham fotos das mãos ensanguentadas e com soco-inglês

## Veja também

G1 RJ

### 'Justiceiros' criam grupos para 'caçar' ladrões em Copacabana

'Justiceiros' criam grupos para 'caçar' ladrões em Copacabana

---

## Mais do G1

Disputa por território

### **EUA anunciam manobra militar na área da Guiana que a Venezuela quer anexar**

Há 9 minutos — Em Mundo

---

### **Helicóptero militar da Guiana desaparece após sobrevoar Essequibo**

Há 9 minutos

---

Campeão brasileiro

### **Palmeiras vai oferecer aumento a Abel para mantê-lo em 2024**



Em palmeiras

---

### **Time é recebido com festa em SP e provoca rivais: 'Pipoca'**

### **CLASSIFICAÇÃO: Palmeiras, Grêmio, Atlético-MG e Flamengo no G-4**

---

Tumulto na Vila Belmiro

### **Santos rebaixado: tumulto deixou 11 policias feridos e 6 ônibus queimados**